

Câmara Municipal

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 24

De José Antônio Garcia.—Ao engenheiro para informar.

De João Antônio de Oliveira — Dá-se alinhamento ao termo.

Carta de José Messias.—Ao fiscal de distrito para informar.

De Antônio Ezequiel da Silva Portilhe.—Com requerer.

O governo da província mandou admittir a concorso para oppôr-se ao logar vago de amanuense da secretaria do governo, Antônio Paulino da Silva, estudante do segundo anno da Faculdade de Direito.

Assembleia Geral

Ante-hontem não houve sessão em nenhuma das câmaras por falta de numero. Em ambas foi lido o decreto prorrogada até o dia 5 de Outubro proximo vindouro a atual sessão da Assembleia Geral.

Para o logar de commandante da polícia local de Itaquaquecetuba, foi nomeado Manoel Rodrigues do Fonseca.

Forças afastada, à 12 do corrente, no rio Parahyba, bairro de Berbá, município de Pindamonhangaba, a parte Bandeira, que sofría de ataques de gatis.

A autoridade policial mandou preender a auto de delito no endereço.

Os trilhos do prolongamento da ferrovia Mogiana ao Rio Grande já se estendem até 3 kilómetros á quem de batatas.

O presidente do tribunal da relação concedeu ao juiz municipal e de orphãos do fúmbo de Pirassununga, dr. Cândido José de Andrade, 20 dias de licença, para tratar de sua saúde.

Serviço postal

A começar do dia 1º de Outubro será diariamente a expedição de malas para Poços de Caldas.

O Diário Oficial de ante-hontem publica as instruções regulamentares e tarifas para o serviço de transporte de passageiros e mercadorias pelo prolongamento da Estrada de Ferro Mogiana a seu ramal de Caldas, a que se refere a portaria de 20 de setembro em que S. M. o Imperador houve de bem approve prvisoriamente as mesmas tarifas e instruções regulamentares.

A alfandega de Santos, tem rendido de 1 a 23 do corrente rs. 667:88\$699, a meia de rendas, em o mesmo periodo 144:928\$81.

Refero o Correio de Campinas que o incêndio que há dias consumiu as predias da fazenda «Laranja Azeda», de sr. Conde de Tras Rios, causou um prejuizo de cerca de 80 contos, pois além de perder completamente a casa e as machineas, tive... 8.000 arrobas de café inutilizadas.

O fiscal Arvedo maitou na quantia de 20\$000 ao cocheiro José de tal, por haver abandonado e seu tilbury n. 215 à rua de Santo Amaro, infringindo assim o art. 216 do regulamento policial.

José de Seuna, proprietário do tilbury pagou a multa.

Pelo fiscal Penteado foi multado em 10\$000 J. J. Pastore por haver abatido uma res, infracção de art. 6º do regulamento do matadouro.

Mercado de Santos

Venderam-se a 23 7,000 sacas de café.

Mercado calmo.

Entraram a 23	12,183 sacas
Desde 1º	182,063 >
Saiidas	106,774 >
Vendas	113,000 >
Existencia em 1as mãos	131,000 >
Em sacas para embarque	12,000 >

Naturalizaram-se cittadios brasileiros, José Antônio Geraldo, Afonso Caetano e João Pedro, italiani; Alfio Andersen, alemão; Nicélio Ninhambra, Henrique Harbeck, Lorenzo Crabbach, João Helmut, Theodore Müller, Redelphi Schneider, Frederico Schwerter e Charles Augusto David, alemães.

A inspetoria geral de hygiene solicitou de sr. chefe de polícia da Corte previdências paraarem appreendidos alguns saíentes de veículos falcos para seguras e espertas para as garrafas, importadas por Goshé & Martini, que se negaram dar nomenclatura, desaparecendo, & principis, de se tornar à remettida para uma fabrica de S. Paulo, e, ultimamente, de se terem entregado, mesmo na porta da alfandega, à polícia para a qual tinham feito a encomenda.

Ultimamente, os mesmos negoziantes receberam

um de Hamburgo um novo sertimento de reitulos falsos, de seguras e de estigas para vinho de Porto de diversas marcas; a inspetoria de hygiene reclamou de polícia sua intervenção para que tales rotulas não fossem despachadas na alfandega sem audiencia dos negoziantes da praça de Rio encarregados de venderem esses vinhos e sem autorização da mesma inspetoria.

Acha-se-a capital, em companhia de sua exma. família, e sr. dr. Aristides França de Mello, residente em Lenzópolis.

Per desordens foram prosses ante-hontem, Iria Maria de Jesus, Camille, escrava de Pedro Guimaraes, Manuel Francesses das Santas, Maria Silveira dos Santos e Leopoldina Maria de Jesus.

Manuel José de Campos Bessa foi nomeado para o logar de comandante do destacamento da polícia local da Fuxina, e José Ferreira da Silva para o freguesia de Santa Antonia da Béa-Vista, daquelle termo.

Foram exonerados, a pedido:

Dionísio Caio de Fonseca, de cargo de segundo suplente de delegado de polícia de Rio Claro, e Francisco Cândido da Silva, de terceiro diretor do subdelegado de Santa Cruz do Rio Pardo.

Lê-se no «Correio de Niterói» de Pindamonhangaba:

«Os bairros do município têm estado em desassossego e desordem.

«Em seis dias teve o 2º suplente de delegado, de proceder a cinco autos de crime de delito.

«Hontem ainda fui a s. a. m., em Francisco Mansel de Lima, que foi esberdado por Leonel Clare, no bairro de Pirapema.

«Os peritos nomeados, os srs. drs. Gustave Gedey e Saladin Remond, deslizaram leves os ferimentos.»

Na conformidade do aviso do ministerio da agricultura, o exmo. governo da província autorizou a abertura do trânsito provisório do ramal ferroviário do Jatiú, na parte compreendida entre as vilas de Brotas e Dous Corregos, observando se as tarifas que estão em vigor na referida estrada.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde: Trinta dias, a dr. Maria Luiza, professora pública da freguesia do Araújo.

Equal tempo, a Antonio Monteiro Guimaraes Juñior, professor público da cadeira do barroco da Agua-Branca, município desta capital.

«Como requer, desde que prove com attestados de deudos medicos legalizados, segundo os artigos 42 e 43, que a sua pharmaçia preenche as exigencias dos artigos 61 & 52 do actual regulamento de hygiene, foi o despacho dado pela inspetoria de hygiene desta província na petição do pharmaceutical Francisco Galvão de Almeida, que pretende estabelecer-se na cidade de Piracicaba.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Falleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

O falecido era muito estimado em Uberaba e nas localidades adjacentes, primando por sua probidade nessa desempenho.

Comunicam-nos:

«Casavam-se na França a exma. sra. d. Elias Guerreira Vianna de Almeida, filha de impetuantes negoziantes Nelson Alberto G. V. Almeida, e o pharmacist sr. Albino de Souza Guimaraes.

Faleceu nos Peixes do Caldeirão, para onde seguira há cerca de um mês, afim de prestar auxilio a seus padecimentos, o sr. capitão Joaquim Antônio Rosa, abastado capitão da Uberaba, e pai das sras. Iracema Joaquim Antônio Rosa Junior e Tebias Antônio Rosa, proprietário da «Gazeta de Uberaba».

PARECERES DE COMISSÕES

Pela comissão de justiça:
No recurso interposto pela « Companhia Cantareira e Exgotos », para o governo da província da deliberação da câmara, que obriga a aforar os seus medidores de água. A comissão é de parecer que se informe ao governo que a câmara para assim proceder baseou-se o art. 153 do tit. 11º do código de posturas. Sala das sessões, 20 de Setembro de 1886.—N. de Souza Queiroz—Luiz Ferreira.—Approved.

Na petição de Guilherme Maxwell Rudge, reclamando contra a concessão feita a Justo N. de Azambuja e Francisco Antônio de Souza Paulista, para uma linha de bondes, que se dirija ao Ipiranga.—A comissão é de parecer que não seja atendida a reclamação, visto não ter o reclamante cumprido a cláusula do contrato, que o obriga a começar as obras dentro do prazo de seis meses, da assinatura do contrato, e já tem se passado 3 anos, nem que tenha o petionário dado começo às obras, nem sequer tenha feito estudos para levantar a planta, tendo sido o contrato assignado a 7 de Julho de 1883, e nem colhe o motivo de força maior, porque à câmara não consta que o petionário tenha sofrido embarracos de qualquer espécie. Sala das sessões, 20 de Setembro de 1886.—N. de Souza Queiroz—Luiz Ferreira.—Approved.

Na petição de Floriano Pereira da Silva pedindo licença para vender cigarros no seu estabelecimento denominado « Café de Java », a comissão é de parecer que seja concedida a licença impreterada.

Pago da câmara 21 de Setembro de 1886.—Luiz Ferreira, N. de Souza Queiroz.—Approved.

Nos requerimentos de João Carvalho, Manoel José de Faria, Carlos Salvador, Luiz Manoel de Borba, Jacomo & Comp., reclamando contra multas que lhe foram impostas, a comissão é de parecer que sejam indeferidos os pedidos, visto não ter a câmara competência para dispensar o pagamento.

Pago da câmara 21 de Setembro de 1886.—Luiz Ferreira, N. de Souza Queiroz.—Approved.

Nas petições de Antonio Marques da Silva, Domingos Domazzani, Manoel Rodrigues Nogueira, Francisco Duarte de Oliveira, Bernardo Pereira dos Santos, Pascoal Del Ré, Joaquim José de Carvalho, Faustino Augusto de Oliveira, Felisberto Courado Pedrosa de Siqueira, João Corelli & Irmão, dr. Marcos de Oliveira Arruda, José Marcellino de Souza, Martina Frederique, reclamando sobre o lançamento feito, a comissão é de parecer que sejam as mesmas indeferidas, em vista da informação prestada pelo procurador.

Pago da câmara 21 de Setembro de 1886.—Luiz Ferreira, N. de Souza Queiroz.—Approved.

Nos pedidos de cestas, a que foi a câmara condenada, a pagar, a comissão é de parecer que se pague aos seguintes petionários:

Dr. Carlos Speridião de Melo e Mattos
Escrivão José Moreira Lyrio
Dr. Ernesto Leite da Silva
Dr. Antonio José Capote Vidente
Dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo
Dr. Francisco Marcos I. de Souza

Aos officiaes de justiça:

Francisco Manoel de Medeiros
João Roza da Cruz
A Escrevendo Enrico, despesas em processo em que foi desprocedido
Antonio José Martins de Araújo

SEÇÃO LIVRE

A crise econômica devida aos negócios de venda a desconto (termo)

MEIOS PRATICOS PARA RESOLVER ESTA GRAVE QUESTÃO

8º

«Reações económicas e progressos industriais. Natura e perigo dos negócios à termo. Necessidade de intervenção governamental de uma conferência internacional e de uma legislação especial para os negócios à termo».

No intuito de assentar as bases lógicas de combinações praticas tendentes ao inicio e direção de um movimento de inovação comercial e industrial absolutamente necessário, submettemos à apreciação esclarecida dos homens competentes as considerações que em seguida fazemos: fruto de um estudo aprofundado e sério das condições em que actualmente se acham os negócios em geral, e particularmente o café.

Desde a aplicação do vapor e da electricidade na grande indústria e, graças aos aperfeiçoamentos constantes que transformaram renovado tão rapidamente e de uma maneira tão feliz o apparato industrial, tantos progressos se tom operado na locomoção, nos meios do transporte, comunicações telegráficas e correspondência que as relações dos indivíduos e dos povos tem-se facilitado e aumentado em uma proporção enorme.

No momento actual é tal o laço que liga intimamente homens e cidades, que é impossível tornar por assim dizer, imediatamente, e com o maior esforço muitas vezes, em todas as partes do sistema se produza um movimento de repercução que accentue, por ultimo, nos pontos ainda os mais fracos e menos expostos.

A accentuação desta percepção sympathica depende da rapidez do abalo inicial, e consequentemente das circunstâncias incidentes, que podem ser causa de aceleração ou de retardamento na rapidez da impulsão.

Esta disposição, conforme o uso que dela se faz, torna-se feliz ou desastrosa; porque neste mutua dependência é fácil perceber como a iniciativa individual ou colectiva, quando suficientemente poderosa, pode ser causa de progresso ou de abalos violentos em toda a economia social.

E' por isto que, em nossa opinião, quando se trata, por exemplo, de reformar o modo de actividade de um ramo importante do comércio, convém appellar para todos os agentes que por força da sua natureza ou situação servem convenientemente para o exame à iniciativa e à aplicação da reforma, o que desde já deixe ver que os governos que incumbem organizar e dirigir o movimento reformador.

De facto, para que uma agitação secunda possa realizar-se em uma questão desta ordem, é necessária que o agente que em si concentra todas as forças e todas as vontades partilares, domine a situação e possua a autoridade e a independência suficiente para a qual não serão contidas nem dissimiladas as divergências. Esta necessidade torna-se ainda mais evidente se considerarmos, como temos feito acima, a intensidade e a instantaneidade das reformas económicas, o que exige para sua segurança e duração o concurso de uma força capaz de resistir a vencer essas nações.

O esbredo no ponto de vista internacional que a necessidade de intervenção dos governos em uma reforma económica torna-se ineludível, porque se vigorosamente, pode se esperar poder, em um certo caso, operar pressões eficazes sobre o governo dominado pela opinião pública de um país, compreendendo facilmente que o que ocasionou o sucesso do movimento em uma parte poderá ser em outro motivo de desastro para a reforma que não conseguirá destruir os obstáculos e os preconceitos, que lhe serão antepostos.

Que cumpre aos governos tomar a iniciativa a que nos referimos: quando se trata de uma reforma económica que se tornou indispensável, é causa que ninguém porá em dúvida, atendendo a consideração de que os desfizes dos interesses partilhados e especiais do cargo dos governos não pode ser mais beneficamente exercida do que pelo consenso racional desses diversos interesses, conciliando que, final de contas, não pôde provir senão por meio de um acordo geral dos governos entre si.

Lembremos agora estas grandes verdades de vulgar conhecimento: isto é, que os governos reflectem a situação criada ao comércio e a indústria de seus países, e que a prosperidade dos Estados depende da prosperidade dos diversos ramos de actividade humana. Como pois os governos poderiam recusar seus subsídios e concorso a uma reforma cuja necessidade fosse bem demonstrada e que satisfizesse os interesses gerais de seus países?

Evidentemente todo o governo cuidados dos interesses que lhe são confiados, não pode recusar-se a emprehender e levar a cabo uma série de medidas, que tivesse por fim assegurar a prosperidade do país e consequentemente a sua própria felicidade, e neste ponto estamos bem certos de achar apoio necessário ao triunfo das idéias que temos a honra de expôr.

JOAQUIM FRANCO DE LACERDA.

(Continua.)

Jundiah

O vigário João José Rodrigues, e sua mãe d. Joaquina Ribeiro das Santas [Rodrigues profanamente] passavam pela morte do seu amigo, Joaquim Benedicto de Queiroz Telles Junior, que sediu rebatido nas escrínias de seus distintos pregores, que o idealizavam, da sociedade Jundiahans, que sabia apreciar suas excellentes qualidades pessoais, fazem celebrar na matriz desta cidade, no dia 28 de setembro (terça-feira) às 8 horas da manhã uma missa pelo eterno descanso de sua alma, e para esse ato de religião, e cerimônia evocativa dos parentes, e amigos de flanto, pelo que antecipam suas eucaristias egradeçimentos.

Sala das sessões 22 de Setembro de 1886.—A. Costa Moreira.—Approved.

Indico que se manda completar o calçamento das ruas Riachuelo e Boa Morte: aquela na parte a encontrar com o largo de S. Francisco e esta na parte a encontrar com a rua da Tabatinguera.

Indico mais que esse serviço seja dado a Francisco Antonio Pedrozo que o faz ao preço de \$3500, pagamento em titulos, e nas condições em tudo ao calçamento feito na rua da Princesa.

Sala das sessões 22 de Setembro de 1886.—A. Costa Moreira.—Approved.

Indico que a câmara declare de utilidade pública as casas que ficam em frente a rua do Payssandú, na rua Brigadeiro Tobias, e que por ella passe uma rua em continuacão a do Payssandú sahindo no largo de S. Bento.

Sala das sessões 22 de Setembro de 1886.—G. Franzen. Com informação do engenheiro, à comissão de obras.

Indico que fique o reverend. sr. padre João de Souza Carvalho encarregado de dizer as missas de segunda feira, no cemiterio público, vencendo por cada uma \$5000.

Indico bem assim que seja recolhido para o cofre da câmara o rendimento da caixa das almas.

Sala das sessões 22 de Setembro de 1886.—G. Franzen.—Approved.

Achando-se transformado em mistério um kiosque a um anno feixado na ponte do Açu, indico que a câmara mande remover dali tal kiosque.

Sala das sessões 22 de Setembro de 1886.—G. Fr. n. —Approved.

Foi mais deliberado pela câmara se requereu à Companhia Cantareira, a retirada do actual mistério de largo da Misericórdia.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. dr. presidente da por fluidos os trabalhos a 1 hora da tarde, do que para constar lavrou-se a presente acta. Eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretário a subscricvi.

Neste intuito, foram as listas organizadas com três relações, sendo as duas ultimas quasi que destinadas a conhecer-se o movimento da imigração. Em todas essas relações suprimiram-se os nomes das pessoas a recensear, que devem ser substituídas pela numeração de ordem, sendo sempre o chefe da família ou da casa o que convém ser relacionado em primeiro lugar, seguindo-se-lhe as pessoas delle dependentes.

Em algumas localidades tem isto oferecido duvidas, sendo a comissão central consultada a respeito.

Para esclarecimento do publico entende esta dever declarar que a supressão dos nomes foi intencionalmente feita para obstar embarcações nas respostas às perguntas dirigidas, visto que o alvo a atingir é fazer estatística da população, nada havendo que ver com os nomes das pessoas recenseadas.

Seria de grande interesse que fossem respondidas todas as perguntas das relações n.º 2 e 3, mas parece que à maior parte do público oferecem elas certa dificuldade, principalmente aos imigrantes, aquem são dirigidas de preferencia.

Quando, pois, se oferecerem duvidas, será mais conveniente deixar tais relações em branco, incumbindo-se os recenseadores de colhar o maior numero de informações, enviando-as em separado, sendo possível.

Em todo o caso é essencial que em todas as casas se responda aos queixos da relação n.º 1.

Nos lugares mais afastados será difícil fazer a collecta das listas no dia 1º de Outubro, e mesmo dar-se-hão casos em que as pessoas a recensear não possam fazer o trabalho de si mesmas. As comissões locais têm providenciado a respeito, incumbindo os recenseadores de auxiliarem a organização das referidas listas.

Quando por motivos inevitáveis em uma localidade se não possa distribuir o serviço para estar pronto no dia determinado, as respectivas sub-comissões deve envidar todos os esforços para que a demora não se prolongue por muitos dias, de modo que a diferença do movimento da população não se torne muito sensível.

Um serviço como este, ha muito desusado entre nós, para regularizar de novo o de vencer grandes obstáculos e dificuldades, e por isso hade ressentir-se de muitas lacunas, deixadas não só à falta de habito da população, como também aos meios restritos de que pôde dispor a comissão central.

O que se vai fazer agora não pôde ser um trabalho perfeito, mas, deficienteimo que seja, valerá muito para attestar o progresso da província de S. Paulo.

De algumas informações que a comissão central já possee, conclui-se que diversos municípios decuplicaram em população desde 1872, data do ultimo recenseamento. Por isto se pôde avaliar a importância do trabalho a que se vai proceder.

A estatística da província, se por um lado interessa o governo, por outro vem prestar incalculáveis benefícios à maioria dos habitantes, exactamente nessa época de transformação do trabalho, em que a iniciativa particular remove todos os obstáculos que se lhe deparam no caminho do progresso.

E' por isso que a comissão central appolla para a boa vontade e esforços de todos os habitantes afim de se iniciar entre nós trabalho tão necessário e tão útil a todos quantos têm interesses dependentes da prosperidade e da Província.

A toda a imprensa paulista pedia a comissão central a fineza de transcrever este appello ou ao menos delle dar a noticia, explicando o modo como deve ser feito o serviço do recenseamento.

S. Paulo, 20 de Setembro de 1886.
Pela comissão central de estatística.

ABILIO A. S. MARQUES.
Secretario.

2-3

O dr. Charles Speridião de Melo Mattos, juiz de direito do 1º distrito criminal (atualmente com jurisdição em ambos os distritos criminais) de São Paulo, 20 de Setembro de 1886.

Faz saber ao cidadão Fernando Vieira de Moraes, que em sua petição para ser alistar eleitora parochia de Itapevera foi preferido o seguinte despacho:

«Inclui documento, não prova o modo legal, aliás de dever ser considerado título legítimo de propriedade ou sentença judicial; portanto supõe-se determinado pelo n.º 2 § 1º do art. 1º do decreto de 7 de Outubro de 1882, com referência ao n.º 8 § 1º do art. 3º da lei de 9 de Janeiro de 1881.—S. Paulo, 23 de Setembro de 1886.—Mello Mattos.

E para conhecimento de interessados expediu-se o presente de conformidade com a sua petição.

Eu Elias d'Oliveira Machado, escrevendo que escrevi.

Charles Speridião de Melo Mattos.

(Continua)

6 Antônio Francisco da Silva Possidônio 308240
8 Antônio Francisco da Oliveira Pinto 256200
10 Antônio Rodrigues de Almeida (her- rança) 256200
12 Henrique Julia de Castro 604320
14 De mesmo 505400
16 De mesmo 408320
18 Matilde de S. Bento 408320
20 De mesmo 408320
22 De mesmo 408320
24 De mesmo 408320
26 De mesmo 408320
28 De mesmo 505400
30 Christine Auguste da Fonseca (her- rança) 308240

RUA DAS FLORES

2 José Maria Corrêa de Sá e Bonvides (deator)

4 Conde de Tres-Rios

6 Gabriel Marques Castinha

8 Joaquim F. S. Basso

8 Donatilla Teixeira da Cunha

10 Convento do Carmo

12 De mesmo

14 De mesmo

16 De mesmo

18 De mesmo

20 De mesmo

22 De mesmo

24 De mesmo

26 De mesmo

28 De mesmo

30 Santa Theresa

32 De mesmo

34 Convento do Carmo

36 Olegário Herzeis de Aquino e Cas- tro

38 Joaquim José Teixeira Sandim

40 Santa Theresa

42 Francisco Antônio Pedreiro

44 Luiz Rodrigues de Oliveira

46 Domingos de Paiva Azevedo

48 Miltiote Augusto de Azevedo

50 José Faquinha (herança)

52 Francisca Thérèse de Jesus Silva</p

AVISOS

ADVOGADO

O bacharel Afrodísio Vidaligó podia ser procurado das 10 horas ao meio dia em seu escritório, a rua da Imperatriz, n.º 47, 1º andar, e de manhã e de tarde, na casa de sua residência, à rua de D. Maria Thereza n.º 16.

ADVOGADO

Fernando Pacheco da Vasconcellos, tem escritório no largo da Sé n.º 5, 2º andar.

Dr. Adolpho M. de Moura. médico e operador, especialista de syphilis e molestias das senhoras. Consultório Largo da Sé n.º 2, residência rua de Santa Efigênia n.º 49, telephone n.º 181. Consultas das 12 às 2 da tarde.

Barbeiro. Cabelleireiro e Perfumarias finas, deposito de bixas hamburquezas, no Salão Elegante, travessa da Quitanda n.º 2.

Serafim Corso, mestre de obras, reside à rua do Imperador n.º 34, confitarias

Molestia de olhos. O dr. Nestor de Carvalho, ex-chefe de clínicas de dr. Moura Brasil, reside à rua Ipiranga n.º 5 e dá consultas das 12 1/2 às 3 da tarde de Imperatriz 34. Gratuito aos pobres.

O doutor Sergio de Castro tem o seu escritório de advogado à rua Direita n.º 25, e residência na Alameda do Triunfo n.º 9.

MEDICO

Dr. J. Eulalio. Consultas à rua da Imperatriz n.º 47, do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência no largo do Arco de São Bento, n.º 50, ou à Farmácia Popular—rua da Imperatriz n.º 5.

OS ADVOGADOS drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo, têm o seu escritório à rua da Imperatriz n.º 19.

Advogado. O dr. Pamphilo Manoel Ferreira de Carvalho advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, à rua de S. Bento n.º 34, das 10 às 3 horas.

Medico homeopatista. Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Dr. Garcia Central Homeopatismo, largo de S. Bento n.º 86.

O advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escritório na rua do Imperador n.º 3—S. Paulo.

Loteria da Província

A 9ª parte da loteria n.º 99 será extraída em 27 de corrente às 11 horas da manhã. S. Paulo, 23 de Setembro de 1886.

O tesoureiro.
Bento José Alves Pereira.

Irmandade de Santa Casa de Misericórdia

COBRANÇA

Acha-se encarregado da cobrança das joias e anuviadas dos irmãos sr. Francisco Antonio Guerra.

S. Paulo, 17 de Setembro de 1886.

O thezoureiro.
3-3 (d. s. 1. n.) A. F. de Aguiar Castro.

Companhia Ytuana

Por ordem da directoria convidou os srs. acionistas desta Companhia para a reunião da assembleia geral ordinária, que terá lugar no dia 3 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, neste escritório.

O fim da reunião é:

1.—A apresentação do relatorio e contas do semestre findo em 30 de Junho passado, acompanhado do parecer do conselho fiscal.

2.—A eleição de novo conselho fiscal, para o anno seguinte.

3.—Tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

4.—Reformar os Estatutos da Companhia, segundo o que foi deliberado na assembleia geral de 18 de Abril passado, uma vez que a comissão, encarregada de estudar a reforma já apresentou o seu parecer.

Para o fim mencionado neste parágrafo é necessário que o numero dos acionistas presentes, p. or si ou por procuradores, represente pelo menos dois terços do capital social, segundo o disposto no art. 19 dos Estatutos da Companhia.

Desta data até o dia em que se realizar a assembleia convocada, ficam suspensas as transferências, de ações.

S. Paulo, Escritório Central da Companhia Ytuana, 2 de Setembro de 1886.

O secretario da Companhia.

(6º dom. e 3º) Pedro Aranha 15-7

Companhia Ytuana

TARIFAS DE NAVEGAÇÃO

Por ordem da directoria fogo público que foram aprovadas pelo exmo. governo da província, as tarifas para o transporte de passageiros e mercadorias entre os portos Jeó, Alfredo e Lençóis, o que elas começam a vigorar no dia 26 de corrente.

Outrossim, que os fretos dos despachos das estâncias das vias ferradas para os estabelecimentos de navegação serão prepagos, e os des de setores de navegação para qualquer das estradas de ferro serão a pagar.

For estas tarifas foram abolidas a comissão de corretores que só agora foram extintos.

Inspeção geral da companhia, em Ytu, 21 de Setembro de 1886.

O inspetor geral, Elias F. Pacheco Jardim.



Société Générale

DE Transports Maritimes à vapeur

O MAGNIFICO PAQUETE

PROVENCE

COMMANDANTE SR. LEMAITRE
Espresso da Rua da Praia até 23 sahara no dia 28 de Setembro, no meio dia, para

Marselha Genova Nápoles

GRANDE REDUCCÃO

NOS PREÇOS

Atenção.—Este vapor faz a viagem em menor tempo de que o vapor italiano NORD AMÉRICA, chamado—o rei do oceano—que está anunciado para fazer a viagem em 12 dias e que, entretanto, saído do porto do Rio de Janeiro no dia 25 de Julho passado, chegou à Genebra no dia 15 de Agosto (21 dias) e que este prevade. Para fretos, passageiros e mais informações, trata-se com os agentes neste cidade.

CASA GABRAUX

FISCHER, FERNANDES & COMPANHIA

Sucessores Rua da Imperatriz, 40

S. PAULO

• D. Calderaro & C. Rua Direita 10-6

Bros. Frederico Abrantes e Arthur Prado de Queiroz Telles

Advogados

ESCRITÓRIO TRAVESSA DA SÉ N.º 16

Brotas

O advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva pode ser procurado no escritório dos srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, à rua de S. Bento n.º 34, das 10 às 3 horas.

Medico homeopatista. Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Dr. Garcia Central Homeopatismo, largo de S. Bento n.º 86.

O advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escritório na rua do Imperador n.º 3—S. Paulo.

COLLEGIO YVAHY

Antigo Collegio Joaquim Carlos S. PAULO

20—LADEIRA DO PORTO GERAL—20

O Collegio Yvahy, antigo Joaquim Carlos, dirigido pelo dr. José Marques de Oliveira Yvahy, destina-se à educação completa dos alunos que lhe forem confiados. Ensina-se todas as matérias do curso primário e secundário, de modo a habilitar os seus alunos com os conhecimentos necessários, quer à hygia prática, especialmente ao Commercio, Agricultura e Industria, quer a matrícula em todas as academias do Imperio, para o que dispõe o collegio de um numeroso e distinto pessoal docente.

A Gymnastica e demais exercícios indispensáveis à educação phisica, base do educação moral e intelectual merecerão especial cuidado para a sua invariável, mas direta execução.

O vasto edificio, onde funciona o collegio, dispõe de todas as condições exigidas pela boa hygieia, residindo nesse o director e sua família.

CONDICÕES DE ADMISSÃO

Admitem-se alunos internos e externos, que pagão as pensões por semestre adiantados, a saber:

INTERNAIS

Um aluno 300\$000

EXTERNOS

Cada aluno do curso secundário 90\$000

Cada aluno do curso primário 48\$000

Faz-se abatimento sendo dous, tres e quatro irmãos

Os internos, além da pensão, pagão uma joia de 30\$ no acto da entrada, e pela lavagem da roupa a cargo do collegio a quantia de 48\$000 por semestre.

Para uso de papel, pena e tinta, etc. pagão por semestre 6\$000.

Os que cursarem as aulas de desenho e piano, pagão de cada um desses estudos 60\$000 por semestre.

O semestre uma vez começado considera-se vencido e, portanto, obrigatorio o seu pagamento.

Não haverá restituição da pensão do aluno que se retirar do collegio por qualquer motivo, antes de terminado o semestre.

Os alunos devem ter correspondentes idoneos.

Os alunos menores são tratados e zelados com especial cuidado.

O DIRECTOR

José Marques de Oliveira Yvahy.

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO aos Consumidores

PERFUMARIA ORIZA PARIS - 207, Rue Saint-Honoré, 207 - PARIS

OS PRODUTOS DA PERFUMARIA ORIZA DE L. LEGRAND

devem seu sucesso e favor publico:

3º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados.

2º A sua qualidade inatarrivel

MAS SE IMITA OS PRODUTOS DA PERFUMARIA ORIZA

sem atingir ao seu grau de delicadeza e perfeição.

A aparência exterior destas imitações sendo idênticas aos Verdadeiros Pro-

ductos Oriza, os consumidores deverão prever contra este commercio ilícito e considerar como contrafação qualquer produto de qualidade inferior vendido por esses poucos horradados.

SABON - ORIZA - VELOUTE

Romessa de Catalogo Ilustrado à pedido franqueado.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Leureado do Instituto do Frango. — Premio de Therapeutic

O emprego em medicina de Ferro Rabuteau é baseado na Scienza.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recomendadas nos casos de Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimientos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue em consequencia de fatigas vigiliadas e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas por dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recomendado para as pessoas que não podem engolir engolir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

Una explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

OPPRESSÃO ASTHMA NEVRALGIAS

CATARRHO DEFLUXO

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favoriza as funções dos órgãos respiratórios.

Venda em sítio em casa de J. ESPIC, 208, rue St-Lazare, em Paris.

depositários em S. Paulo, J. C. CANDIDO MARTINS & Cia.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS - 7, Boulevard Desnois, 7 - PARIS

A PREVIDENCIA PAULISTA

Companhia de seguros marítimos e terrestres

ESTABELECIDA EM SANTOS

CAPITAL

R. 1.000.000:000

DIRECTORES

Dr. HERCULANO MARCOS INGLEZ DE SOUZA

GUILHERME JOSÉ ALVES SOUTO

José PROOST de SOUZA

GERENTE

ANTONIO G. GOMES FERREIRA

CONSELHO FISCAL

Commandador MANOEL PEREIRA DA ROCHA SOARES

Commandador ANTONIO DE FREITAS GUIMARÃES

FELIX SAUVEN

Agente nesta capital

Henrique Wright

ESCRITÓRIO—RUA DIREITA N.º 38 A

Esta companhia segura contra os riscos do fogo, raios e suas consequencias: predios,

mercadorias, moveis e mais objectos de uso domestico; e contra a fortuna do mar, navios,

cargas e dinheiro.

Na agencia se prestam todos os esclarecimentos.

18-20

VICENTE FERRÃO & C.

Inauguração da estação de Batataes

VICENTE FERRÃO & C., negociantes e comissionados em Ribeirão